

Relatório da Administração - 2022

Enel Distribuição São Paulo

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A

Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | brasil.investorrelations@enel.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2022 ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A

Prezados Acionistas,

A Administração da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“Enel Distribuição São Paulo”, ou “Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

1 PERFIL

A Enel Distribuição São Paulo é uma Companhia de capital aberto estando presente em 24 cidades da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiros do país.

A área de concessão, de 4.526 km², concentra o maior PIB nacional e a mais alta densidade demográfica do país, com 1.711¹ unidades consumidoras por km², o que corresponde a aproximadamente 8,1%² do total de energia elétrica consumida no Brasil.

Para cumprir com excelência o desafio de atender aproximadamente 18,4 milhões de pessoas todos os dias, a Enel Distribuição São Paulo está permanentemente comprometida em prestar melhores serviços e de forma mais rápida. A Companhia está sempre preocupada em ouvir e entender seus clientes, mantendo um diálogo aberto com todos os seus públicos. A Enel Distribuição São Paulo é consciente da importância do seu papel no desenvolvimento do estado e do país.

Para atender a demanda de aproximadamente 7,7 milhões de unidades consumidoras, a Enel Distribuição São Paulo, que conta com 4.044 colaboradores próprios, dispõe de uma infraestrutura formada por 163 subestações e uma malha de distribuição e subtransmissão, cabos aéreos e subterrâneos de mais de 44 mil quilômetros, dos quais 1.846 km são linhas de subtransmissão e 42.448 km referem-se a redes de distribuição aérea e subterrânea.

2 CONTEXTO SETORIAL E AMBIENTE REGULATÓRIO

Distribuição Elétrica no Brasil

A Enel Distribuição São Paulo é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica sujeita à regulamentação da ANEEL e do MME. A Companhia também está sujeita aos termos do seu contrato de concessão, que foi celebrado com a ANEEL em 15 de junho de 1998, concedendo-lhe o direito de distribuir energia na sua área de concessão até 15 de junho de 2028.

A tarifa de energia elétrica (uso de rede e fornecimento), praticada pela Companhia na distribuição de energia a clientes finais, é determinada de acordo com o seu contrato de concessão e com a regulamentação estabelecida pela ANEEL. Ambos estabelecem um teto para a tarifa e preveem ajustes anuais (reajuste tarifário), periódicos (a cada quatro anos) e extraordinários (quando há observância de um significativo desequilíbrio econômico-financeiro).

Nos ajustes das tarifas de energia elétrica, a ANEEL divide os custos de distribuição entre (i) custos não gerenciáveis pela distribuidora (chamados Parcela A) e (ii) custos gerenciáveis pela distribuidora (chamados Parcela B). Na Parcela A estão inclusos, entre outros, o custo de energia comprada para revenda, os encargos

¹ Dados internos de unidades faturadas, de dezembro de 2022;

² Dados acumulados até novembro de 2022, da Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

setoriais, e os custos referentes aos encargos de conexão e uso dos sistemas de transmissão e distribuição. Os custos da Parcela B compreendem, entre outros, o retorno sobre os investimentos relacionados à concessão, considerados na Base de Remuneração Regulatória (“BRR”) da Companhia, os custos e depreciação regulatória, e os custos de operação e manutenção do sistema de distribuição.

Nos reajustes tarifários anuais, os custos da Parcela A são repassados aos clientes e os custos da Parcela B são corrigidos de acordo com o índice IGP-M ajustado pelo Fator X, que constitui em uma somatória do componente de produtividade, de trajetória de custos operacionais e de qualidade.

A data de aniversário dos reajustes anuais e revisões tarifárias da Enel Distribuição São Paulo é 4 de julho.

Reajuste Tarifário Anual 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 28 de junho, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 4 de julho de 2022.

A ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia positivo de +10,28% composto por reajuste econômico de +13,45% e componente financeiro de -3,17%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +12,04%.

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2021 e 2022, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

	2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária													
PLD gatilho - R\$/MWh		213,42	136,72	127,36	92,88	203,88	251,84	583,88	583,88	Resolução CREG nº 3/2021 - Bandeira Escassez Hídrica			

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

PRINCIPAIS INDICADORES

DESTAQUES NO PERÍODO

	2022	2021	Var. %
Receita Bruta (R\$ mil)	30.641.181	32.230.625	-4,9%
Receita Líquida (R\$ mil)	18.772.179	20.658.070	-9,1%
EBITDA (1) (R\$ mil)*	4.183.656	3.125.057	33,9%
Margem EBITDA (%)*	22,3%	15,1%	7,2 p.p.
Margem EBITDA ex-Receita de Construção (%)*	24,8%	16,4%	8,4 p.p.
EBIT (2) (R\$ mil)*	3.391.062	2.455.625	38,1%
Margem EBIT (%)*	18,1%	11,9%	6,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	1.411.641	1.141.433	23,7%
Margem Líquida (%)	7,5%	5,5%	2 p.p.
Margem Líquida ex-Receita de Construção (%)	8,4%	6,0%	2,4 p.p.
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	41.209	40.883	0,8%
CAPEX (R\$ mil)*	1.958.266	1.573.175	24,5%
DEC - horas (12 meses)*	6,35	6,77	-6,1%
FEC - vezes (12 meses)*	3,40	3,63	-6,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	99,58%	100,28%	-0,7 p.p.
Perdas de Energia (12 meses)*	10,64%	10,30%	0,3 p.p.
PMSO (3) /Consumidor*	216,1	240,1	-10,0%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (2) EBIT: Resultado do Serviço e

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

DESEMPENHO OPERACIONAL / COMERCIAL
Mercado de Energia
NÚMERO DE CONSUMIDORES

	2022	2021	Var. %
Mercado Cativo	7.740.890	7.578.038	2,1%
Residencial	7.280.497	7.127.040	2,2%
Industrial	24.845	24.875	-0,1%
Comercial	415.418	406.102	2,3%
Rural	555	567	-2,1%
Setor Público	19.575	19.454	0,6%
Cientes Livres	3.166	2.795	13,3%
Industrial	702	644	9,0%
Comercial	2.404	2.091	15,0%
Setor Público e outros	60	60	0,0%
Total - Número de Consumidores (faturados)	7.744.056	7.580.833	2,2%

A Companhia encerrou 2022 com um aumento de 2,2%, no número de unidades consumidoras faturadas em relação a 2021.

Observa-se, no período, crescimento maior no mercado livre com destaque para a classe comercial e industrial, com aumento de 15,0% e 9,0%, respectivamente, reflexo do aquecimento do setor comercial e da migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre no caso dos clientes industriais.

Venda de Energia na Área de Concessão³

No ano, o mercado total manteve-se praticamente estável, com um leve aumento de 0,8% em relação ao ano de 2021, totalizando 41.209 GWh.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)

	2022	2021	Var. %
Mercado Cativo	28.511	28.751	-0,8%
Cientes Livres	12.698	12.132	4,7%
Total - Venda e Transporte de Energia	41.209	40.883	0,8%

Mercado Cativo

O consumo do mercado cativo se manteve praticamente estável em 2022, totalizando 28.511 GWh, representando uma leve queda de 0,8% frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo de temperaturas mais baixas registradas no período e pelo retorno às atividades fora de casa.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWh)

	2022	2021	Var. %
Residencial	16.515	16.569	-0,3%
Industrial	2.034	2.169	-6,2%
Comercial	8.077	7.836	3,1%
Rural	32	30	5,5%
Setor Público	1.852	2.146	-13,7%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	28.511	28.751	-0,8%

Cientes Livres

O mercado faturado dos clientes livres atingiu a marca de 12.698 GWh em 2022, um aumento de 4,7% quando comparado a 2021, com destaque para o crescimento do consumo da classe comercial, que atingiu 11,8% no período, resultado do aquecimento do setor varejista e de serviços ao longo do ano.

³ Não Inclui Consumo Próprio

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWh)

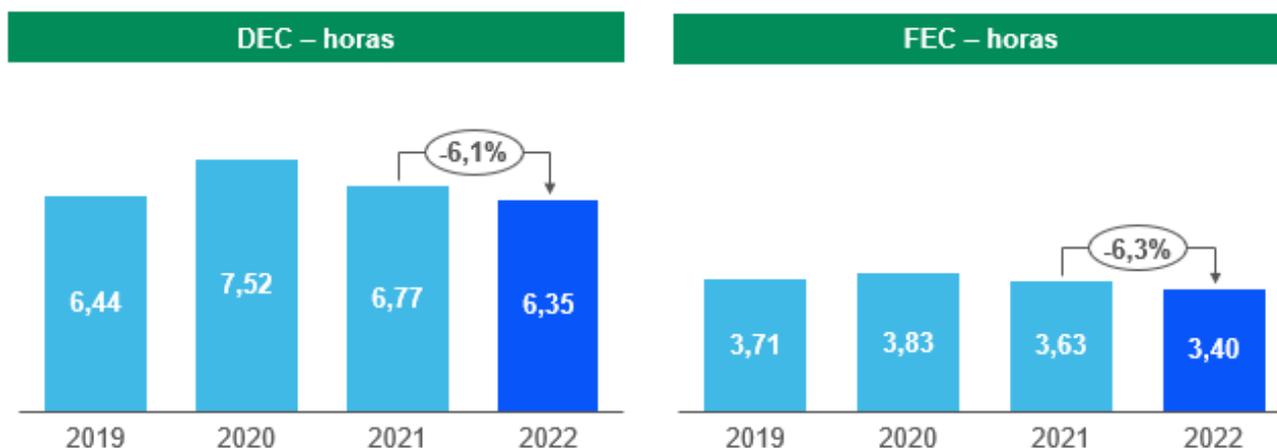
	2022	2021	Var. %
Industrial	5.619	5.653	-0,6%
Comercial	5.456	4.881	11,8%
Setor Público e outros	1.623	1.598	1,6%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres	12.698	12.132	4,7%

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2022	2021	Var. %
Itaipu	7.533	7.766	-3,0%
Angra 1 e 2	1.407	1.479	-4,9%
Proinfa	685	736	-6,9%
Leilão e Quotas	27.070	26.269	3,1%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	36.696	36.250	-74,5%
Liquidação na CCEE	-1.791,0	-1.642,2	-74,5%
Total - Compra de Energia	34.905	34.608	0,9%

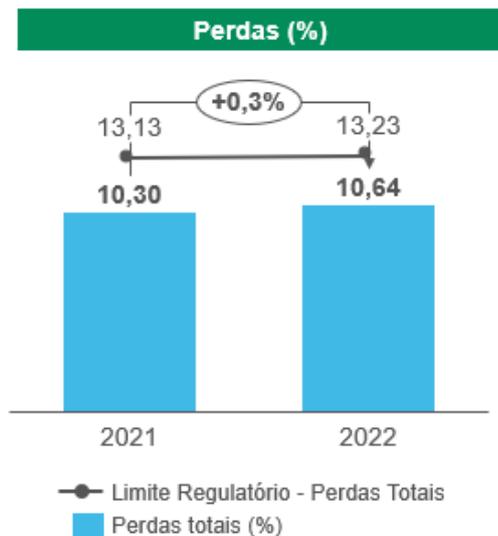
Qualidade do Fornecimento



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

Em 2022, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 6,1% e 6,3% respectivamente em relação a 2021. Embora esses indicadores tenham sido impactados pela pandemia do Covid-19, com redução do contingente operacional e impacto na cadeia de suprimento logístico, principalmente em razão de atraso nas entregas de materiais e equipamentos, os investimentos em tecnologia de rede focados em automação, como o aumento de religadores telecomandados e automatizados para o restabelecimento de energia, intensificação das ações de manutenção da rede e podas de árvore, além do desenvolvimento de equipes multitarefas vem refletindo a recuperação contínua dos indicadores de qualidade, que atingiram níveis inferiores quando comparado com o período pré-pandemia.

Disciplina de Mercado (Perdas)



As perdas totais apuradas nos últimos 12 meses foram de 10,64%⁴, sendo divididas entre perdas técnicas (5,04%) e não técnicas (5,60%). Em comparação a 2021, as perdas totais apresentaram um aumento de 0,34 p.p.

Um dos principais motivos para variação é decorrente a um cenário pós pandemia do Covid-19, onde houve uma mudança do mix de carga da área de concessão da Companhia com migração do consumo nas categorias de consumidores com perdas não técnicas mínimas ou nulas (clientes livres, alta e média tensão) para consumidores de baixa tensão, especificamente clientes residenciais, onde a perda não técnica apresenta níveis mais elevados.

Dentre as principais ações promovidas para a redução de perdas, incluindo os esforços com a população de baixa renda, destacam-se: (i) Inspeções de fraude: tem por objetivo identificar instalações com erros de medição, seja por defeitos nos equipamentos ou por ações de terceiros

forjando a medição. No 4T22 houve um decréscimo de 19% no número total de inspeções em comparação ao 4T21, devido a maior base de comparação no ano passado, onde houve a implementação total das equipes e das ações de inspeção. (ii) Programa de recuperação de instalações cortadas: tem por objetivo recuperar as instalações de clientes cortados por inadimplência e que, ao não efetuarem a quitação dos débitos pendentes, passam a consumir energia de forma irregular e (iii) Regularização de ligações informais (clandestinas): Tem por objetivo transformar consumidores clandestinos em clientes regulares. No 4T22 o número de instalações regularizadas diminuiu em 59% em relação ao realizado no 4T21, devido principalmente ao aumento de ligações em áreas invadidas com proteção ambiental e a dificuldade na liberação das áreas com poder público.

Arrecadação



O índice de arrecadação da companhia atingiu 99,58% no 4T22 contra 100,28% no mesmo período do ano anterior, representando uma queda de 0,7 p.p, devido a maior base de comparação em 2021, onde tivemos um maior nível de arrecadação com o restabelecimento do corte de energia a partir de julho de 2021, além do impacto decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022. Vale destacar que a Companhia mantém ações recorrentes voltadas para o aumento de arrecadação com cobranças administrativas e redução dos níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização

de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para equacionar valores em aberto.

⁴ No 4T21 foi adotado uma nova metodologia para o cálculo de perdas, o qual reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	2022	2021	Var. %
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	10.612.453	11.484.215	-7,6%
(-) DIC / FIC / DMIC / DICRI	(77.625)	(69.549)	11,6%
Subvenção de recursos da CDE	657.805	511.305	28,7%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Livre)	2.635.266	2.079.030	26,8%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Cativo)	11.029.617	9.691.847	13,8%
Receita de construção	1.928.836	1.616.179	19,3%
Atualização do ativo financeiro da concessão	350.756	544.055	-35,5%
Ativo financeiro setorial, líquido	1.787.658	4.152.176	-56,9%
Outras receitas originadas de contratos com clientes	1.716.415	2.221.367	-22,7%
Total - Receita Operacional Bruta	30.641.181	32.230.625	-4,9%
ICMS	(4.471.233)	(4.556.367)	-1,9%
COFINS	(1.760.728)	(1.751.632)	0,5%
PIS	(450.592)	(380.142)	18,5%
ISS	(341)	(201)	69,7%
Total - Tributos	(6.682.894)	(6.688.342)	-0,1%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(163.714)	(183.104)	-10,6%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(3.718.570)	(2.457.099)	51,3%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(29.949)	(24.127)	24,1%
Encargos do consumidor - PROINFA	(150.053)	(106.559)	40,8%
Encargos do consumidor - CCRBT	(1.123.822)	(2.113.324)	-46,8%
Total - Encargos Setoriais	(5.186.108)	(4.884.213)	6,2%
Total - Deduções da Receita	(11.869.002)	(11.572.555)	2,6%
Total - Receita Operacional Líquida	18.772.179	20.658.070	-9,1%

Em 2022, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação negativa de 9,1%, ou R\$ 1,9 bilhão, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 18,8 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, em 2022, alcançou o montante de R\$ 16,8 bilhões, uma redução de R\$ 2,2 bilhões em relação a 2021, cujo montante foi de R\$ 19,0 bilhões. Tal redução é resultado dos seguintes efeitos:

- Redução do ativo e passivo financeiro setorial no período, em R\$ 2,3 bilhões, devido à menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na rubrica de Fornecimento de energia – mercado cativo em R\$ 871,8 milhões em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e do impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente ao longo de 4T21;
- Redução na rubrica de Outras Receitas Originadas de Contratos com Clientes, na ordem de R\$ 504,9 milhões, reflexo da redução de Venda de Energia Excedente (MVE) como resultado do menor PLD em 2022 comparado ao mesmo período no ano anterior e;
- Redução da atualização do Ativo Financeiro da Concessão em R\$ 193,3 milhões, referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma menor inflação registrada em 2022.

Parcialmente compensados por:

- Aumento nas rubricas de disponibilidade do sistema – TUSD, incluindo os mercados cativo e livre na ordem de R\$ 1,9 bilhão devido ao reajuste tarifário de 2022 de 12,04% vigente desde julho.

Em 2022, as deduções da receita totalizaram R\$ 11,9 bilhões, contra R\$ 11,6 bilhões em 2021, representando um aumento de 2,6% ou R\$ 269,4 milhões, resultado, sobretudo, do aumento de R\$ 1,3 bilhão pagos referentes a encargos da conta de desenvolvimento energético – CDE em função do pagamento do empréstimo relacionado a conta covid contraído em 2020, na parte de encargos, parcialmente compensado pela redução de R\$ 989,5 milhões na rubrica de encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias.

Custos e Despesas operacionais

CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2022	2021	Var. %
Custos e despesas não gerenciáveis			
Energia Elétrica Comprada para Revenda - inclui PROINFA	(7.737.589)	(10.308.222)	-24,9%
Encargos do Serviços dos Sistemas de Transmissão e Distribuição	(2.851.700)	(3.229.202)	-11,7%
Total - Não Gerenciáveis	(10.589.289)	(13.537.424)	-21,8%
Custos e despesas gerenciáveis			
Pessoal	(530.318)	(593.658)	-10,7%
Previdência Privada	(6.846)	(6.636)	3,2%
Material e Serviços de Terceiros	(990.084)	(959.565)	3,2%
Depreciação e Amortização	(792.594)	(669.432)	18,4%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(248.717)	(436.879)	-43,1%
Custo de Construção	(1.928.836)	(1.616.179)	19,3%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(79.110)	(57.490)	37,6%
Perda de recebíveis de clientes	(244.042)	(235.894)	3,5%
Receita de multas por impontualidade de clientes	139.419	128.303	8,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(110.700)	(217.591)	-49,1%
Total - Gerenciáveis	(4.791.828)	(4.665.021)	2,7%
Total - Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(15.381.117)	(18.202.445)	-15,5%

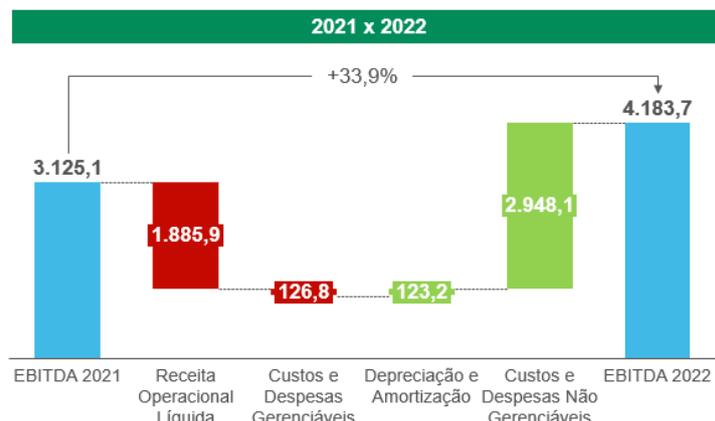
Os custos e despesas operacionais em 2022 apresentaram uma redução de 15,5% (R\$ 2,8 bilhões) em relação a 2021. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 13,5 bilhões em 2022, o que representa uma redução de 18,9% (R\$ 3,1 bilhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os custos não-gerenciáveis totalizaram R\$ 10,6 bilhões, resultado 21,8% inferior ao registrado no ano anterior. Tal variação é justificada principalmente pela redução da rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda (R\$ 2,6 bilhões) em razão da redução dos custos com a energia comprada de Itaipu, resultado da desvalorização do Dólar frente ao Real em 2022 versus 2021.

Os custos gerenciáveis somaram R\$ 4,8 bilhões, montante 2,7% superior ao valor registrado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os custos de construção, houve uma redução de 6,1%, ou R\$ 185,9 milhões. A variação, total, explica-se pela:

- Redução da rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 188,2 milhões) explicado por ações realizadas ao longo do ano, em particular no terceiro trimestre;
- Redução da rubrica de Despesa de Pessoal (R\$ 63,3 milhões) como reflexo da estratégia da Companhia na digitalização, eficiência dos processos e maior capitalização de mão de obra própria;
- Redução de R\$ 106,9 milhões em outras receitas/despesas operacionais.

EBITDA



No acumulado do ano, a Companhia atingiu o montante de R\$ 4,2 bilhões, o que representa um aumento de R\$ 1,1 bilhão em relação ao mesmo período em 2021.

O aumento do EBITDA é explicado principalmente pela redução dos custos e despesas operacionais de natureza não gerenciável, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país, superando o efeito negativo relacionado a redução da receita líquida no período.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

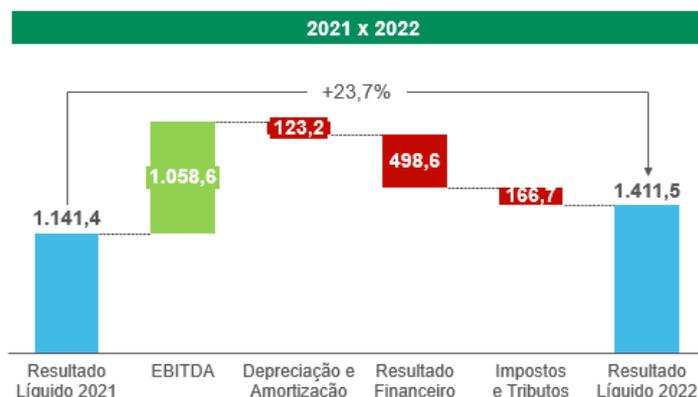
	2022	2021	Var. %
Renda de Aplicações Financeiras	73.895	21.480	244,0%
Atualização Monetária sobre Contas de Energia Elétrica em Atraso	77.740	140.853	-44,8%
Subvenções governamentais	1.756	2.555	-31,3%
Atualização de Créditos Tributários	6.061	1.882	>100,0%
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	71.497	29.977	-28,3%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial	293.661	78.026	-94,5%
Instrumentos Financeiros de hedge	-	133.300	<-100,0%
Ajuste MTM Dívida	127.172	152.824	-58,1%
ICMS - deságio na compra de créditos de terceiros	10.579	(2.008)	<-100,0%
Outras Receitas Financeiras (incluindo partes relacionadas)	23.284	28.451	-80,0%
(-) PIS e Cofins sobre Receita Financeira	(12.317)	(11.672)	5,5%
Total - Receitas Financeiras	673.328	575.668	17,0%
Despesas Financeiras			
Encargo de Dívidas - Empréstimos, Debêntures e Mútuos	(579.326)	(261.687)	121,4%
Variação monetária + Ajuste MTM - Dívida	(104.891)	(211.966)	-50,5%
Instrumentos Financeiros de hedge	(406.897)	(240.558)	69,1%
Juros sobre Obrigações de Arrendamento Financeiro	(27.800)	(15.950)	74,3%
Subvenções governamentais	(1.756)	(2.555)	-31,3%
Atualização Monetária - Incluindo P&D, Efic. Energ. e Energia Livre	(26.448)	(11.202)	>100,0%
Juros Capitalizados Transferidos para o Intangível em Curso	(5.905)	25.999	<-100,0%
Cartas Fiança e Seguros Garantia	(34.814)	(32.278)	7,9%
Atualização Monetária de Processos Judiciais e Outros	(134.342)	(86.906)	54,6%
Atualização Acordo Eletrobras	(68.587)	(43.394)	58,1%
Custo dos Juros (líquidos) do Plano de Pensão	(593.951)	(468.730)	26,7%
Comissão de fiança - partes relacionadas	(4.226)	(6.286)	-32,8%
Outras Despesas Financeiras	(35.096)	(76.670)	-54,2%
Total - Despesas Financeiras	(2.024.039)	(1.432.183)	41,3%
Variações Cambiais	(1.799)	2.578	<-100,0%
Variações cambiais - Empréstimos	118.931	(124.524)	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(118.938)	126.860	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(1.792)	242	<-100,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(1.352.510)	(853.937)	58,4%

Em 2022, o resultado financeiro encerrou com uma despesa de R\$ 1,4 bilhão, um aumento de R\$ 498,6 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é devido ao seguinte:

- (i) Aumento de despesa líquida de R\$ 538,2 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro de hedge, Ajuste MTM dívida, Encargos de dívida – Empréstimos, Debêntures e Mútuos, Variação monetária + Ajuste MTM de Dívida, Variações cambiais – Empréstimos e Variações cambiais – Instrumentos Financeiros de Hedge) devido ao aumento de encargos em decorrência do aumento do CDI em cerca de 8p.p (12,4% em 2022 x 4,4% em 2021), somado à um aumento no volume de empréstimos contratados entre os períodos analisados para financiar investimentos e capital de giro;
- (ii) Aumento de despesa de R\$ 125,2 milhões na rubrica de custo dos juros (líquidos) de benefícios pós-emprego;
- (iii) Redução de R\$ 63,1 milhões na rubrica de atualizações monetárias sobre contas de energia elétrica em atraso devido à redução do IGP-M, índice utilizado para atualização financeira do valor das faturas em atraso.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de receita no valor de R\$ 215,6 milhões na rubrica de atualização monetária de ativo e passivo financeiro setorial em virtude, principalmente, de uma correção monetária realizada em junho/2022 de itens relacionados ao reajuste tarifário.

Resultado Líquido



No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro de R\$ 1,4 bilhão, o que representa um aumento de R\$ 270,2 milhões em relação a 2021, em decorrência do aumento do EBITDA em razão principalmente do menor nível de custos e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país, compensado parcialmente por uma maior despesa financeira no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)

	2022	2021	Var. %
Empréstimos, Financiamentos, Deb. E Derivativos	7.789.837	6.837.725	13,92%
(-) Disponibilidades	(1.344.379)	(1.115.269)	20,54%
Dívida Líquida	6.445.458	5.722.455	13%
EBITDA (1)	4.183.656	3.125.057	34%
Dívida Bruta/EBITDA	1,86	2,19	-14,90%
Dívida Líquida/EBITDA	1,54	1,83	-15,87%
Dívida Bruta/(Dívida Bruta + PL)	0,76	0,74	3,10%
Dívida Líquida/(Dívida Líquida + PL)	0,73	0,71	3,22%

A Dívida Bruta⁵ da Companhia encerrou o ano de 2022 em R\$ 7.790 milhões, um aumento de R\$ 952 milhões em relação ao ano de 2021. Essa variação deve-se principalmente às (i) novas captações no montante de R\$ 2.130 milhões, sendo R\$ 673 milhões referentes à empréstimos na modalidade de 4131 para capital de giro, R\$ 800 milhões referente a emissão da 27ª emissão de debêntures, e R\$ 657 milhões referentes à mútuos com a sua controladora Enel Brasil, realizados para reforço de capital de giro da Companhia, e às (ii) provisões de encargos de R\$ 965 milhões e variação monetária no período no montante de R\$ 157 mil. Estes efeitos foram parcialmente compensados por liquidações de dívidas e juros no valor total de R\$ 2.214 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 85 milhões e registrou custos de transação, líquido das apropriações do período das operações vigentes, no montante de R\$ 16 milhões.

Em relação às liquidações realizadas, destacam-se a liquidação parcial da 2ª série da 23ª emissão de debêntures no montante de R\$ 698 milhões realizada em setembro/2022; e a liquidação dos mútuos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 657 milhões realizada em maio e junho de 2022. Adicionalmente, a companhia liquidou juros relativos às emissões de debentures (23ª, 24ª, 25ª, 26ª e 27ª) no montante de R\$ 495 milhões.

A Companhia encerrou o ano de 2022 com o custo médio da dívida em 13,48% a.a.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos Nº 3.037/2018, no valor de até R\$ 2.000 milhões, e Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões, totalizando um montante de R\$ 2.500 milhões.

Índices Financeiros - Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12.7 das Demonstrações Contábeis referentes ao ano de 2022, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2022. Segue abaixo o cálculo do *covenant* financeiro exigido nas emissões de debêntures (23ª, 24ª, 25ª, 26ª e 27ª), na 7ª emissão de notas promissórias, no BNP Paribas, Scotiabank e MUFG.

INDICADORES FINANCEIROS (R\$ mil)

	2022
Empréstimos, Financiamentos, Deb. e Derivativos	7.789.837
Fundo de Pensão	(836.271)
(-) Disponibilidades	(1.344.379)
Dívida Líquida	5.609.187
EBITDA (1) (12 meses)	4.183.656
(+)PDD	492.759
(+)Contingências	79.110
(+)Despesas com Entidade de Previdência Privada (últimos 12 meses)	6.846
(+) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	15.382
EBITDA (12 meses) - Ajustado 24ª, 25ª, 26ª e 27ª Emissão	4.777.753
(-) Impacto arrendamento operacional (CPC 06 /IFRS 16)	-
(-) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	(15.382)
EBITDA (12 meses) - Ajustado 23ª Emissão	4.762.371

(1) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação e amortização (12 meses).

Covenant Financeiro

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 24ª, 25ª, 26ª e 27ª Debênture, BNP, SCOTIA, MUFG e 7ª NP	1,17
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 23ª Debênture	1,18

⁵ Dívida Bruta corresponde ao somatório dos empréstimos, financiamentos, e debêntures de curto e longo prazo e saldo líquido do derivativo.

Classificação de Riscos (Rating) ⁶

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

	2022	2021	Var. %
Manutenção	806.273	777.864	3,7%
Crescimento	692.895	481.721	43,8%
Novas Conexões	430.855	270.384	59,3%
Financiado pela Companhia	1.930.023	1.529.970	26,1%
Financiado pelo Cliente	28.242	43.206	-34,6%
Total	1.958.266	1.573.175	24,5%

Em 2022, a Companhia investiu R\$ 2,0 bilhões, montante 24,5% superior ao investido no ano anterior. A maior variação foi observada no investimento em novas conexões, em um montante 59,3% superior ao registrado no 2021.

Do total investido, R\$ 1,9 bilhão foram realizados com recursos próprios e R\$ 28,2 milhões correspondem a projetos financiados pelos clientes.

6 DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Comprometida com o desenvolvimento sustentável e empenhada em contribuir com soluções para grandes desafios globais – como o acesso à energia, a minimização dos efeitos das mudanças climáticas e o desenvolvimento local, a Enel Distribuição São Paulo atua de forma a criar valor sustentável por meio de seus negócios, focando no relacionamento com as partes interessadas e no desenvolvimento de projetos socioambientais, incluindo os de economia circular. Dentro disso, contribuimos diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um movimento global da Organização das Nações Unidas (ONU) onde estamos especialmente comprometidos com quatro dos 17 ODS: Energia Limpa e Acessível (ODS 7); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

Os compromissos de sustentabilidade guiam a estratégia da empresa e se traduzem em ações e indicadores ESG (ambientais, sociais e de governança, em inglês), de forma a qualificar nosso desempenho e maximizar a geração de valor para todos os públicos com os quais nos relacionamos. A integração dos fatores ambientais, sociais e de governança é garantida por processos estruturados em todo o Grupo e por meio do nosso Plano de Sustentabilidade cuja elaboração anual inclui: análise do contexto ESG, identificação de prioridades para nossa empresa e nossos stakeholders, planejamento e implementação de ações e projetos de apoio aos objetivos de sustentabilidade. Todas as etapas do processo contam com o respeito aos direitos humanos como elemento fundamental para a busca do sucesso sustentável.

Considerando o Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição São Paulo em 2022 que contou com 57 ações, registramos o avanço geral de 103% no fechamento do ano, sendo avanço de 91% em metas ambientais, 106% em metas sociais e 108% em ações para garantir ou aumentar a governança. Esses bons resultados demonstram um trabalho integrado entre diversas áreas da empresa no alcance de uma gestão sustentável e inclusiva.

⁶ Quadro considera ratings válidos em 30 de setembro de 2022

Projetos socioambientais

O modo de desenvolver e gerir relacionamentos com as comunidades, por meio da realização de projetos socioambientais em toda a área de atuação da companhia, também visa atender às demandas reais do entorno, alinhadas aos negócios e propósitos do Grupo e com foco na criação de valor compartilhado.

O programa de sustentabilidade da Enel Brasil, Enel Compartilha, vem atuando para promover o consumo consciente, a inclusão, o empreendedorismo, a capacitação profissional e o acesso à energia a todas as pessoas, destacando-se o combate ao desperdício e ao uso eficiente e consciente de energia. Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, engajar lideranças locais, educar crianças e jovens para o uso seguro da energia, além de apoiar iniciativas que contribuam para o meio ambiente e o bem-estar das comunidades também são focos de sua atuação.

Os 53 projetos desenvolvidos na Enel Distribuição São Paulo, em 2022, beneficiaram mais de 640 mil pessoas, com um investimento de cerca de R\$ 58 milhões. Também foi gerado o valor de R\$ 2,79 milhões em renda extra para as comunidades, por meio dos projetos de empregabilidade e empreendedorismo. Foram trocadas gratuitamente cerca de 9,5 mil geladeiras e 213 mil lâmpadas de clientes por meio das diversas iniciativas de eficiência energética. Entre os projetos realizados, destacam-se:

Hortas em Rede: Realizado por meio de parcerias com organizações não governamentais e empresas do setor privado, que visa a utilização dos terrenos de linhas de transmissão da Enel para a implantação e desenvolvimento de hortas urbanas. As hortas proporcionam às comunidades qualificação profissional, oportunidades de emprego e geração de renda, por meio da comercialização dos produtos cultivados pelos participantes do projeto. O projeto também visa combater a desnutrição e melhorar a qualidade de vida das comunidades, uma vez que possibilita o acesso a alimentos saudáveis e nutritivos pela população. Em 2022 foi gerada uma renda de R\$ 507 mil aos agricultores participantes dessa iniciativa que integra o projeto Enel Compartilha Empreendedorismo.

Projetos de Eficiência Energética: Foram realizadas 14 obras de Eficiência Energética por meio de Chamada Pública de Projetos, viabilizada com recursos da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Foram instaladas mais de 1.900 placas fotovoltaicas e substituídos 53 aparelhos de ar-condicionado. Árvores solares fotovoltaicas foram instaladas em universidades, hospitais, prédios públicos e na ciclovia do Rio Pinheiros. Para os clientes residenciais, foram realizadas trocas de 9.595 geladeiras e substituídas 212 mil lâmpadas, por meio dos demais projetos de eficiência energética. Ao todo, foram trocadas 253 mil lâmpadas pelo Programa de Eficiência Energética. Já com o programa de reciclagem Ecoenel houve 12.341 pessoas beneficiadas, com conversão de R\$ 775 mil em bônus na conta de energia dos clientes da distribuidora.

Smart Meter/Medidores Inteligentes: Como parte das ações socioeducativas do projeto Smart Meter, a Enel Distribuição São Paulo, de 2021 até o final de 2022, destinou R\$ 4,69 milhões de investimento em projetos sociais e iniciativas de eficiência energética. Foram realizados 14,5 mil diagnósticos energéticos nas residências, trocadas 40,1 mil lâmpadas antigas por LED, além da substituição de 1.376 geladeiras antigas por modelos novos e mais eficientes. Os equipamentos retirados foram destinados para ações de circularidade. A distribuidora também realizou ações sociais voltadas ao consumo consciente de energia e à segurança da população. Com o Enel Compartilha Energia na Escola foram promovidos jogos de conhecimento, beneficiando 1.889 alunos e 103 professores. As ações de Sustentabilidade ocorreram na zona norte de São Paulo, nos bairros de Perus, Pirituba, Freguesia do Ó e Brasilândia.

Mundo Energia: Ação educacional da Enel São Paulo que promoveu gratuitamente, em dois parques da cidade, atividades lúdicas e divertidas com a população, com o objetivo de trabalhar os conceitos de eficiência energética, consumo consciente de energia elétrica e recursos naturais, economia circular e sustentabilidade. O evento teve como público-alvo famílias em situação de vulnerabilidade social - crianças, adolescentes e adultos, nas zonas norte e sul de São Paulo. Nas duas edições tivemos público de aproximadamente 3.000 pessoas participando das atividades educacionais e avaliação positiva da ação por parte de todos os participantes entrevistados.

Parceiro Responsável: Desde 2007, o programa tem como objetivo principal desenvolver e engajar a cadeia de suprimentos da Enel nas temáticas de sustentabilidade e na Agenda 2030 da ONU. Em 2022, foram capacitadas 1.109 pessoas de 390 empresas fornecedoras. Entre os temas abordados, destacam-se a Estratégia de Sustentabilidade da Enel e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), Direitos Humanos, Ética, Gestão Ambiental, Economia Circular, Eficiência Energética, Sistema de Compliance para pequenas e médias empresas. Anualmente são premiadas as empresas com melhor gestão de sustentabilidade, de acordo com o desempenho nos requisitos da Enel, e as empresas com as melhores práticas em sustentabilidade.

Due Diligence de Direitos Humanos (DDDH): Com o objetivo de promover o respeito aos Direitos Humanos Universais e reduzir os riscos inerentes a esse tema, a Enel realiza a cada 3 anos seu processo de DDDH em suas atividades. O último ciclo teve início em 2020, envolvendo os principais stakeholders por meio de pesquisas e entrevistas. A avaliação do nível de gestão da Enel sobre o tema identificou 95% de integração das políticas da empresa aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, contra 73% de aderência identificada em 2017. Esse processo gerou um Plano de Ação com 15 iniciativas de melhorias para serem executadas entre os anos de 2021 e 2022. Em 2022, o Plano de Ação foi concluído com um avanço geral de 98% das atividades planejadas para o biênio. Entre as principais ações realizadas podemos destacar o treinamento de 100% das equipes de segurança patrimonial sobre o tema de respeito aos Direitos Humanos a implantação de critérios de avaliação de direitos humanos no sistema de gestão dos fornecedores, a revisão e divulgação da nova Política de Direitos Humanos e a implantação de novas ações para a promoção da diversidade no quadro de colaboradores Enel, com a criação de grupos de afinidade, treinamentos e campanhas de comunicação.

Rede do Bem: A Rede do Bem, programa de voluntariado corporativo da Enel no Brasil, lançado em 2012, tem feito a diferença nas vidas dos colaboradores da companhia e na de milhares de pessoas que são beneficiadas nas comunidades. Com o foco de estimular a cidadania e uma cultura de engajamento social, o programa tem um formato colaborativo e dinâmico, semelhante a uma rede social, tornando o voluntário protagonista das atividades na plataforma, propondo ações e impressões após as atividades. Em 2022, o programa beneficiou 27.186 pessoas e contou com a atuação de 3.757 voluntários, através de 43 atividades, que se dividem entre “Campanhas Sazonais” (surgem durante todo o ano, como arrecadação de doativos, apoio em situações críticas naturais, como enchentes e deslizamentos, entre outras), “Mulheres de Energia” (Voluntárias engenheiras sensibilizando mulheres para o mercado de trabalho em carreiras STEM) e “Natal do Bem” (Campanha de Natal envolvendo doação de colaboradores para que grupos produtivos desenvolvam brinquedos educativos que são distribuídos em instituições de crianças em vulnerabilidade social).

Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser – Sustentabilidade em Rede”: O Ser é o programa de cultura interna de Sustentabilidade da Enel, que, desde 2015, por meio dos seus quatro pilares - Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano - tem o objetivo de destacar o comprometimento e a atuação socioambiental e de governança – ESG da Enel, com ênfase na proteção dos direitos humanos. A edição de 2022 trouxe conteúdos relacionados a missão da Enel de conduzir até 2040 para uma transição justa ao Net Zero. Foram 6.613 participantes em 35 eventos on-line para todo o Brasil. Os temas, conduzidos por 70 facilitadores internos e externos, foram: circularidade, economia consciente, gestão ambiental, transição energética, financiamento sustentável, diversidade, inclusão social, saúde física e mental e direitos humanos.

A Enel Distribuição São Paulo conta com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que busca a excelência na qualidade e o constante aprimoramento de seus serviços. A empresa possui as seguintes certificações ISO: a 9001 em qualidade, a 14001 em meio ambiente, a 45001 sobre saúde e segurança ocupacional, a 50001 em gestão de energia, a 37001 em gestão antissuborno e a 55001 em gestão de ativos.

7 RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES

Principais premiações recebidas em 2022

Prêmio ANEFAC - Troféu Transparência 2022

Em 2022, a Enel São Paulo recebeu mais um prêmio em relação à sua prática de divulgação. O Troféu Transparência reconhece e homenageia empresas que possuem em sua divulgação de informações contábeis, as melhores práticas de transparência, governança, relações com stakeholders e preocupação com sustentabilidade.

Certificação Top Employer

A Enel recebeu a certificação como Top Employer 2022 no Brasil. Com base em um benchmark internacional, nossas políticas e práticas de gestão de pessoas foram analisadas, validadas e reconhecidas pela iniciativa, que é promovida pelo Top Employers Institute. Esta é a quarta vez consecutiva em que a nossa empresa ganhou o Selo de Certificação como empregadora de referência.

Valor Inovação Brasil 2022

A inovação está no nosso DNA! A Enel Brasil entrou no ranking "Valor Inovação Brasil 2022" como uma das três empresas mais inovadoras do setor elétrico do Brasil. Para a nossa empresa, inovar é construir soluções, inspirar pessoas, abrir novos caminhos e possibilidades.

100 Open Startups

Pelo segundo ano consecutivo, somos uma das empresas mais abertas à inovação no Brasil e a organização 100 Open Startups, plataforma internacional de maior impacto na geração de negócios entre grandes empresas e startups, reconheceu a Enel Brasil como uma das empresas que mais fazem Open Innovation no país.

Empresa Amiga da Criança

A Enel Brasil recebeu mais uma vez o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento às diversas iniciativas do Grupo voltadas para o apoio e o desenvolvimento de crianças e jovens, assim como de engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva.

Empresa Pró-Ética

A Enel Brasil é reconhecida como uma Empresa Pró-Ética no país por meio da Controladoria-Geral da União (CGU) do Governo Federal. A iniciativa avalia empresas em relação às práticas de prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio, nos últimos 2 anos. A Enel já foi reconhecida pelo programa nos anos de 2016 e 2017, quando a premiação era anual, em 2018/2019 quando o processo passou a ser bienal, e novamente premiada no biênio 2020/2021. Em 2022, a Enel se inscreveu no Pró-Ética 2022/2023 e, após apuração, o resultado será anunciado pela CGU, em dezembro de 2023.

Certificação WELL

Com o objetivo de fornecer indicadores e métricas claras que possam aferir a qualidade dos ambientes e, conseqüentemente, a saúde e o bem-estar dos ocupantes, o International Well Building Institute criou o sistema de certificação WELL. O certificado avalia o desempenho do ambiente de trabalho em várias categorias como ar, alimentação, luz, movimento, conforto térmico, som, materiais e comunidade. Nossa empresa foi a primeira do setor de energia no mundo a receber a certificação Platinum e passa a fazer parte de um seleto grupo de sete organizações brasileiras a conquistar o reconhecimento na América Latina. Além disso, somos a segunda empresa do Brasil e da América Latina a receber o WELL Platinum.

8 RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, informamos que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), não prestaram durante o exercício de 2022 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

9 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva

Diretoria Executiva	Cargo
Max Xavier Lins	Diretor-Presidente
Raffaele Enrico Grandi	Diretor de Administração, Finanças, Controle e de Relações com Investidores
Alain Rosolino	Diretor de Pessoas e Organização
José Nunes de Almeida Neto	Diretor de Relações Institucionais
Janaina Savino Vilella Carro	Diretor de Comunicação
Anna Paula Hiotte Pacheco	Diretor de Regulação
Ana Claudia Gonçalves Rebello	Diretor Jurídico
Luiz Flavio Xavier de Sá	Diretor de Mercado
Flavia da Silva Barauna	Diretor de Serviços
Fernando Andrade	Diretor de Engenharia e Construção
Marcia Massotti de Carvalho	Diretor de Sustentabilidade
Vicenzo Ruotolo	Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes

Conselho de Administração

Conselheiros	Cargo
Guilherme Gomes Lencastre	Presidente do Conselho de Administração
Britaldo Pedrosa Soares	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Mario Fernando de Melo Santos	Conselheiro de Administração Titular
Marcia Sandra Roque Vieira Silva	Conselheiro de Administração Titular
Marcia Massotti de Carvalho	Conselheiro de Administração Titular
Gino Celentano	Conselheiro de Administração Titular
Nicola Cotugno	Conselheiro de Administração Titular
Ana Claudia Gonçalves Rebello	Conselheiro de Administração Titular
Alexandre Medunecas	Conselheiro de Administração Titular

Relações com Investidores

Fabio Romanin

Contador Responsável

Alan dos Reis Santos – CRC SP244288 /O-2